

Bruno Tiberto, do Dstat, foi o grande vencedor na categoria 'Economics in Central Banking'.

Assessor pleno no Dstat, Bruno Tiberto foi um dos vencedores do [Central Banking Awards 2026](#). O servidor do BC venceu a premiação na categoria 'Economics in Central Banking'. O anúncio foi feito nesta quinta-feira (12).

O servidor, que é doutor em Economia pela Universidade Federal Fluminense (UFF), venceu com o estudo *How does central bank independence influence the relationship between inflation, income inequality and poverty?*, publicado na versão completa no [Journal of International Money and Finance](#). A versão preliminar do artigo está disponível como [Trabalho para discussão do Banco Central do Brasil, número 615](#). Versão resumida do trabalho pode ser encontrada em [post](#) do BC Blog.

O trabalho demonstra, com base em evidência empírica abrangente para 46 países entre 1980 e 2022, que maior autonomia dos bancos centrais reduz os efeitos regressivos da inflação sobre a desigualdade e a pobreza, inclusive ao longo de toda a distribuição de renda, protegendo de forma mais eficaz os grupos de menor renda. "O artigo mostra que a autonomia não apenas neutraliza o impacto regressivo da inflação, mas também protege diretamente os 80% mais pobres, ao mesmo tempo em que reduz os ganhos concentrados no topo da distribuição em períodos inflacionários", explicou Tiberto.

Outro ponto importante, segundo ele, é que o estudo quantifica esses efeitos de forma muito clara. Um choque inflacionário de 10% pode aumentar desigualdade e pobreza quando a autonomia é baixa, mas esses efeitos são totalmente anulados quando a autonomia está em níveis moderados e se transformam em reduções quando a autonomia é elevada. "Essa mensurabilidade facilita o uso dos resultados por formuladores de política e reforça a relevância institucional do estudo", defendeu.

"As conclusões do estudo oferecem uma contribuição relevante ao debate institucional brasileiro e internacional, ao evidenciar que o fortalecimento da autonomia do banco central pode gerar ganhos sociais, maior estabilidade macroeconômica e um arcabouço de política monetária mais resiliente e eficaz", explicou.

Comemoração

Tiberto celebrou bastante a conquista do prêmio – é a primeira vez que o BC (e um brasileiro) vence essa categoria da premiação. "Recebê-lo significa que o trabalho foi avaliado como inovador, relevante e influente no nível mais elevado de policy-making, após análise rigorosa realizada por especialistas internacionais com profundo conhecimento técnico e institucional. Além de ser um reconhecimento acadêmico, a premiação é considerada um selo de excelência global que valida a capacidade do estudo de contribuir para a melhoria das práticas e das políticas conduzidas por bancos centrais em diversas jurisdições", afirmou.

Ele destacou que a pesquisa oferece evidências robustas sobre como a autonomia do banco central pode proteger os mais vulneráveis dos efeitos regressivos da inflação, contribuindo para um debate institucional de grande relevância para o Brasil e para o cenário internacional.



Importância

Com ênfase em bancos centrais, o Central Banking é uma das principais publicações internacionais especializadas em políticas públicas e mercados financeiros. O Central Banking Award teve sua primeira edição em 2014 e é amplamente reconhecido como um dos prêmios de maior prestígio

global na comunidade de bancos centrais.

No caso específico da categoria Economicsin Central Banking, vencida pelo servidor do BC, o prêmio reconhece trabalhos que oferecem avanços significativos para a formulação de políticas, fortalecendo a análise econômica aplicada ao funcionamento de bancos centrais e influenciando decisões concretas em instituições ao redor do mundo.

Dentre os [vencedores em anos anteriores](#) nessa categoria estão economistas de destaque internacional, como, por exemplo, Claudio Borio (2015), John Taylor (2016), Alberto Cavallo e Roberto Rigobon (2018), Greg Kaplan (2019), Gita Gopinath (2021) e Tobias Adrian (2025).

Incentivo

O assessor pleno no Dstat lembra que os servidores do Banco Central (ele inclusive) já ganharam diversos prêmios internacionais. Tanto os da Central Banking(como o de [Banco Central do Ano](#), em 2024, e o de [melhor gestor de reservas internacionais](#), em 2023) como outros reconhecidos, como, por exemplo, os da [Center for Latin American Monetary Studies \(Cemla\)](#). “O BC e seu corpo funcional têm excelência e qualidade internacional, atestada diversas vezes por prêmios ou pela constante participação em fóruns técnicos no país e no exterior”, lembrou.

Segundo ele, toda essa trajetória reflete o prestígio crescente do Banco Central do Brasil na comunidade internacional de bancos centrais e torna ainda mais significativa a conquista inédita na área de pesquisa econômica.

Cerimônia

A entrega física do Central Banking Awards 2026 ocorrerá em 10 de junho deste ano, em um jantar de gala, em Londres.

Fonte: [BC](#), em 12.03.2026.